



PORTUGUÊS



ESPAÑOL

REUNIÃO PARA SIMPLIFICAÇÃO ADMINISTRATIVA

Efectuou-se em 26 de Janeiro de 2010 uma reunião entre várias Câmaras de Comércio e Indústria e a Exma Sr.^a Dr.^a Maria Manuel Leitão Marques, Secretária de Estado da Reforma Administrativa.

A reunião, realizada a pedido da Secretaria de Estado, destinou-se à recolha das sugestões das diversas Câmaras de Comércio e Indústria no sentido de virem a ser implementadas algumas simplificações administrativas relacionadas com o desenvolvimento das relações comerciais com Portugal.

A CCILM foi representada nessa reunião pelo seu Presidente do Conselho Director, Sr. Eng. Miguel Gomes da Costa, que posteriormente em 05.02.2010 enviou o correio electrónico seguinte:

Exma Sr.^a Dr.^a Maria Manuel Leitão Marques,

Em resposta ao v/ ofício 020/2010 de 11.01.2010 e no seguimento da reunião efectuada no dia 26 de Janeiro de 2010 na Secretaria de Estado da Modernização Administrativa vimos apresentar as medidas que na óptica da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Mexicana nos parecem adequadas a uma simplificação administrativa associada ao estabelecimento de relações económicas com Portugal.

Desejamos todavia salientar a necessidade da prestação de apoio às Câmaras de Comércio pelo Governo Português através da celebração de Contratos Programa no pressuposto de que os mesmos poderiam ser um factor importante de promoção da internacionalização das empresas portuguesas em mercados não tradicionais.

REUNIÓN PARA LA SIMPLIFICACIÓN ADMINISTRATIVA

El día 26 de enero del 2010 se realizó una reunión entre varias Cámaras de Comercio e Industria y la Lic. Maria Manuel Leitão Marques, Secretaria para la Reforma Administrativa.

La reunión realizada bajo petición de la Secretaria, tuvo por objetivo escuchar las sugerencias de las diversas Cámaras de Comercio e Industria referentes a la simplificación administrativa relacionadas con el desarrollo de las relaciones comerciales con Portugal.

La CCILM fue representada en esta reunión por el Presidente del Consejo Directivo, Ing. Miguel Gomes da Costa, quien posteriormente envió el siguiente correo electrónico:

Lic. Maria Manuel Leitão Marques,

En respuesta a su carta 020/2010 del 11 de enero del 2010 y dando seguimiento a la reunión efectuada el día 26 de enero del 2010 en la Secretaría del Estado para la Modernización Administrativa, presentamos las medidas que desde el punto de vista de la Cámara de Comercio e Industria Luso-Mexicana nos parecen adecuadas para la simplificación administrativa asociada al establecimiento de relaciones económicas con Portugal.

Deseamos destacar la necesidad de apoyo a las Cámaras de Comercio por parte del gobierno portugués a través de la celebración de Contratos Programa en el supuesto que éstos podrían ser un factor importante de promoción de la internacionalización de las empresas portuguesas en mercados no tradicionales.

No que se refere a esta Câmara de Comércio assinalamos que se trata duma instituição de constituição recente, vocacionada para relações comerciais com um País de grande dimensão, com um mercado prioritário para onde as exportações portuguesas têm ainda fraca expressão.

O desenvolvimento e viabilidade da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Mexicana é ainda muito reduzida, contando apenas com o apoio dos membros fundadores e de alguns novos membros que tem conseguido angariar ao longo dos poucos anos de existência.

Apesar disto e de acordo com a experiência já colhida podemos referir que o potencial existe com a concretização de negócios e o despertar do interesse das empresas portuguesas é já uma realidade, sendo de assinalar que nos últimos 4 anos foi possível ajudar a concretizar o maior investimento português no México: a concessão de uma auto-estrada de 60 km incluindo construção e exploração no montante de cerca de 150 milhões de euros.

Por outro lado a experiência dos representantes das empresas-membros do Conselho Director da Câmara é uma mais valia importante para o desenvolvimento dos negócios entre Portugal e o México.

No que se refere às questões de simplificação e redução dos encargos administrativos assinalamos:

- a vantagem da existência dum único local e organismo do tipo "loja do cidadão" mas para empresas, onde fosse possível prestar todas as informações e realizar todos os actos necessários à implementação de uma empresa de capital estrangeiro em Portugal;
- a obrigação de liquidação do IVA logo no início aquando de importação de materiais por empresas importadoras nacionais;
- por vezes demoras excessivas na devolução dos "Certificados de Exportação" por parte da nossa Alfândega aquando de exportações para fora da EU, o que em caso de inspecção pelos serviços do IVA pode dar origem à aplicação de multas à empresa exportadora;

Por lo que se refiere a esta Cámara de Comercio, destacamos que es una institución de constitución reciente, orientada a las relaciones comerciales con un país de gran dimensión, con un mercado prioritario, para el cual las exportaciones portuguesas todavía son débiles.

El desarrollo y la viabilidad de la Cámara de Comercio e Indústria Luso-Mexicana son todavía muy reducidos, contando sólo con el apoyo de los miembros fundadores y de algunos nuevos miembros que se han conseguido obtener a lo largo de sus pocos años de existencia.

A pesar de ésto y de acuerdo con la experiencia adquirida, podemos decir que el potencial existe, y la concretización de negocios y el despertar del interés de las empresas portuguesas es ya una realidad, cabe mencionar que en los últimos cuatro años fue posible ayudar a concretizar la mayor inversión portuguesa en México: la concesión de una autopista de 60km, incluyendo construcción y exploración, con un monto de cerca de 150 millones de euros.

Por otro lado, la experiencia de los representantes de las empresas miembros del Consejo Directivo de la Cámara es una valía importante para el desarrollo de los negocios entre Portugal y México.

En lo que se refiere a las cuestiones de simplificación y reducción de las obligaciones administrativas señalamos:

- La ventaja de la existencia de un único local y organismo del tipo "tienda del ciudadano", dirigido a empresas, donde fuera posible obtener toda la información y realizar todos los trámites necesarios para la creación de una empresa de capital extranjero en Portugal;
- La obligación de liquidación del IVA al inicio de la importación de materiales por parte de las empresas importadoras nacionales;
- Algunas veces, las demoras excesivas en la devolución de los "Certificados de Exportación" por parte de nuestra aduana para las exportaciones fuera de la EU o en el caso de inspección por los servicios de IVA puede dar origen a la aplicación de multas a la empresa exportadora;

- custos excessivos com a obtenção dos "certificados de origem" emitidos pela Associação Comercial de Lisboa e dos "certificados de salubridade" emitidos pelo Ministério da Agricultura quando se pretende exportar produtos alimentares;

- custos excessivos nos casos de necessidade de obtenção de "certificados de conformidade" exigidos às empresas exportadoras nacionais por alguns países importadores nomeadamente do Magreb;

- custos e morosidade de transporte para alguns destinos menos habituais nas exportações portuguesas;

- elevadas taxas alfandegárias aplicadas às exportações nacionais por alguns países importadores o que nos leva a sugerir a necessidade de renegociar alguns acordos comerciais.

São estas algumas das principais dificuldades que nos foram assinaladas pelas empresas membros desta Câmara de Comércio com quem contactámos.

Esperamos que estas nossas informações possam contribuir para uma melhoria da eficiência empresarial portuguesa reflectindo-se assim num crescimento das exportações portuguesas.

Com os meus melhores cumprimentos

Miguel Gomes da Costa
Presidente da CCILM

- costos excesivos para la obtención de los "certificados de origen" emitidos por la Asociación Comercial de Lisboa y de los "certificados de salubridad" emitidos por el Ministerio de Agricultura cuando se pretende exportar productos alimenticios;

- costos excesivos en los casos de obtención de "certificados de conformidad" exigidos a las empresas exportadoras nacionales por algunos países importadores, principalmente de Magreb;

- costos y lentitud de transporte hacia algunos destinos menos habituales para las exportaciones portuguesas;

- elevadas tasas aduanales aplicadas a las exportaciones nacionales por algunos países importadores, lo que nos llevan a sugerir la necesidad de renegociar algunos acuerdos comerciales.

Estas son algunas de las principales dificultades que fueron señaladas por las empresas miembros de esta Cámara de Comercio.

Esperamos que esta información pueda contribuir para la mejora de la eficiencia empresarial portuguesa reflejándose en un crecimiento de las exportaciones.

Atentamente,

Miguel Gomes da Costa
Presidente de la CCILM



www.cameralusomexicana.org

WORKSHOP NA BOLSA DE TURISMO DE LISBOA

Realizou-se no dia 15 de Janeiro de 2010 no auditório da FIL o Workshop subordinado ao tema "Promover a América Latina em Portugal" organizado pelo IPDAL - Instituto para a Promoção e Desenvolvimento da América Latina e pela revista PUBLITURIS.

O objectivo é ajudar as delegações de turismo, embaixadas e profissionais do sector a promoverem os destinos turísticos da América Latina em Portugal.

Este evento contou com a presença do Sr. Secretário de Estado do Turismo, Dr. Bernardo Trindade e com Administradores e quadros superiores da TAP, da SATA, da Air Europa, da Record Trips e dos grupos hoteleiros Vila Galé e Pestana.

A assistência contou com a presença de quase todos os representantes diplomáticos da América Latina, nomeadamente o Sr. Embaixador do México Maurício Toussaint e a Assistente Comercial e de Turismo da Embaixada do México, Dr.ª Laura Garzon.

Os representantes das principais empresas participantes fizeram a apresentação das suas empresas, actividades e potencialidades relacionadas com os mercados latino-americanos.

A sessão foi encerrada pelo Sr. Secretário de Estado do Turismo Dr. Bernardo Trindade sublinhando que o Governo muito aprecia o relacionamento bilateral com os países da América Latina e acentuando o efeito positivo na actividade exportadora que o incremento da actividade turística representa.

WORKSHOP EN LA FERIA DE TURISMO DE LISBOA

El día 15 de enero del 2010, en el auditorio de la FIL, se realizó el Workshop titulado "Promover América Latina en Portugal", organizado por el IPDAL - Instituto para la Promoción y Desarrollo de América Latina y por la revista PUBLITURIS.

El objetivo fue ayudar a las delegaciones de turismo, embajadas y profesionales del sector a promover los destinos turísticos de América Latina en Portugal.

Este evento contó con la presencia del Secretario de Turismo, Lic. Bernardo Trindade y con administradores y directivos de TAP, SATA, Air Europa, Record Trips y de los grupos hoteleros Vila Galé y Pestana.

Además, contó con la presencia de casi todos los representantes diplomáticos de América Latina, como por ejemplo, el Excmo. Sr. Mauricio Toussaint y la Asistente Comercial y de Turismo de la Embajada de México, Lic. Laura Garzón.

Los representantes de las principales empresas participantes hicieron una presentación de sus empresas, actividades y potencialidades, relacionadas con los mercados latinoamericanos.

La sesión fue clausurada por el Secretario de Turismo, Lic. Bernardo Trindade, destacando que el gobierno aprecia las relaciones bilaterales con los países de América Latina, recalando el efecto positivo que representa en la actividad exportadora, el incremento de la actividad turística.



O representante da Publituris (ao centro) com o Sr. Secretário de Estado do Turismo, Dr. Bernardo Trindade (à esquerda) e o Dr. Paulo Neves, presidente do IPDAL (à direita)

El representante de Publituris (al centro), con el Secretario de Turismo, Lic. Bernardo Trindade (a la izquierda), y el Lic. Paulo Neves, presidente de IPDAL (a la derecha).

REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DE ALTO NÍVEL MÉXICO-PORTUGAL

Nos dias 3 e 4 de Fevereiro de 2010, na Cidade do México, realizou-se a Primeira Reunião do Grupo de Trabalho de Alto Nível México – Portugal.

A delegação mexicana foi chefiada pela Subsecretária de Comércio Exterior, Lic. Beatriz Leycegui Gardoqui e da qual faziam parte vários elementos da Secretaria de Economía e da Secretaría de Relaciones Exteriores Mexicanas, do ProMéxico, do IMPI – Instituto Mexicano de la Propiedad Industrial, do COMCE – Consejo Empresarial Mexicano de Comercio Exterior, Inversión y Tecnología, A.C.

A delegação do COMCE incluía o Lic. Jorge Alberto Yarte-Sada na qualidade de Presidente do Comité Empresarial Bilateral Portugal - México e que é também Vice-Presidente do Conselho Director da CCILM.

A delegação mexicana incluía ainda o Presidente da Cámara Portuguesa de Comercio, Industria y Turismo en México, o Director Geral da Neológica Mexmolde de Querétaro e um Director do Bancomer.

A delegação portuguesa era chefiada pelo Sr. Secretário de Estado de Comércio, Serviços e Defesa do Consumidor, Dr. Fernando Serrasqueiro e integrava elementos do Ministério da Economia, Inovação e Desenvolvimento, o Sr. Embaixador de Portugal no México e o respectivo Adido Comercial da Embaixada, também representante da AICEP no México e um conjunto de empresários ligados a empresas portuguesas com interesses ou projectos no México, como seja a DST- Domingos Silva Teixeira, SGPS, Grupo Mota-Engil/Ascendi, Soares da Costa, Bosch e Softlimits.

A Agenda desta Primeira Reunião do GTAN iniciou-se com a análise da evolução macroeconómica dos dois países no âmbito da actual crise económica e financeira mundial e com a explicitação das medidas e políticas tomadas pelos dois governos para atenuar os efeitos negativos da recessão internacional, nomeadamente no que se refere à preservação do emprego, à manutenção do rendimento familiar e às medidas no sector financeiro e á Agenda das reformas estruturais de modo à concretização duma efectiva

REUNIÓN DEL GRUPO DE TRABAJO DE ALTO NIVEL MÉXICO-PORTUGAL

Los días 3 y 4 de febrero de 2010, en la Ciudad de México, se llevó a cabo la Primera Reunión del Grupo de Trabajo de Alto Nivel México-Portugal.

La delegación mexicana estuvo encabezada por la Subsecretaria de Comercio Exterior, Lic. Beatriz Leycegui Gardoqui y representantes de la Secretaría de Economía y de la Secretaría de Relaciones Exteriores de México, de ProMéxico, del IMPI – Instituto Mexicano de la Propiedad Industrial, del COMCE – Consejo Mexicano de Comercio Exterior, Inversión y Tecnología, A.C.

La delegación del COMCE incluía la presencia del Lic. Jorge Alberto Yarte-Sada como presidente del Comité Empresarial Bilateral Portugal – México, quien también es vicepresidente del Consejo Directivo de la CCILM.

La delegación mexicana contó con la presencia del presidente de la Cámara Portuguesa de Comercio, Industria y Turismo en México, del director general de Neológica Mexmolde de Querétaro y de un director de Bancomer.

La delegación portuguesa fue encabezada por el Secretario de Comercio, Servicios y Defensa del Consumidor, Lic. Fernando Serrasqueiro, integraba también a personas del Ministerio de Economía, Innovación y Desarrollo, el Excmo. Sr. Embajador de Portugal en México, el respectivo Agregado Comercial de la Embajada quien también es representante de AICEP en México, y un conjunto de empresarios representantes de empresas portuguesas con interés en proyectos en México, como la DST – Domingos Silva Teixeira, SGPS, Grupo Mota-Engil/Ascendi, Soares da Costa, Bosch y Softlimits.

La agenda de esta primera reunión inició con el análisis de la evolución macroeconómica de los países en el ámbito de la actual crisis económica y financiera mundial, y con una explicación de las medidas y políticas tomadas por los gobiernos para atenuar los efectos negativos de la recesión internacional, principalmente en cuestiones sobre empleo, la manutención del ingreso familiar, las medidas en el sector financiero y la agenda de las reformas estructurales para la concretización de una efectiva recuperación económica sustentable.

recuperação económica sustentável.

Os representantes da delegação mexicana referiram os programas para incentivar o investimento, as aquisições governamentais para apoiar as Pequenas e Médias Empresas, a desregulamentação administrativa e as facilidades comerciais através da eliminação de tarifas afim de incrementar a competitividade da economia mexicana.

A delegação portuguesa apresentou os estímulos da sua política económica para garantir uma recuperação rápida e sustentável, com particular incidência nas questões do emprego. No âmbito do comércio exterior foi referida a estratégia de diversificação de mercados, alargamento da sua base exportadora e qualificação da sua oferta, medidas decisivas no actual contexto internacional e que reforça a identificação do México como uma prioridade da sua política externa. Por último a delegação portuguesa apresentou o programa energético nacional em matéria de energias renováveis salientando a sua forte dimensão tecnológica e potencial exportador.

No âmbito das relações económicas entre o México e a União Europeia à luz do acordo assinado em 2000 foram analisadas as potencialidades de aprofundamento das suas relações económicas nomeadamente as cláusulas de revisão agrícola, de serviços e de investimentos. Espera-se que as negociações México-EU sejam concluídas com êxito num futuro próximo.

A delegação mexicana solicitou o apoio de Portugal para que o México pudesse concretizar a iniciativa de desenvolver um mecanismo de agrupamento regional com países latino-americanos que sejam membros em comum com o México e a União Europeia.

No que toca às relações económicas entre o México e Portugal foi assinalado o acentuado crescimento de cerca de 320% que se verificou nas trocas comerciais entre os dois países após a entrada em vigor do TLCM-EU, embora nos investimentos recíprocos os valores ainda sejam pouco significativos.

Los representantes de la delegación mexicana hablaron de los programas para incentivar la inversión, de las adquisiciones gubernamentales para apoyar a las pequeñas y medianas empresas, la simplificación administrativa y de las facilidades comerciales a través de la eliminación de tarifas, con el fin de incrementar la competitividad de la economía mexicana.

La delegación portuguesa presentó los estímulos de su política económica para garantizar una recuperación rápida y sustentable, con particular énfasis en las cuestiones del empleo. En el ámbito del comercio exterior fue mencionada la estrategia de diversificación de mercados, ampliación de su base exportadora y calidad de su oferta, medidas decisivas en el actual contexto internacional las cuales refuerzan la identificación de México como una prioridad de su política externa. Por último, la delegación portuguesa, presentó el programa energético nacional en materia de energías renovables recalcando su fuerte dimensión tecnológica y potencial exportador.

En el ámbito de las relaciones económicas entre México y la Unión Europea, a la luz del acuerdo firmado en el 2000, fueron analizadas las posibilidades de profundizar sus relaciones económicas sobre todo, las cláusulas de revisión agrícola, de servicios y de inversión. Se espera que las negociaciones México-UE terminen con éxito en un futuro próximo.

La delegación mexicana solicitó el apoyo de Portugal para que México pueda concretizar la iniciativa de desarrollar un mecanismo de agrupamiento regional con países latinoamericanos que sean socios en común con México y la Unión Europea.

En lo que respecta a las relaciones económicas entre México y Portugal, fue señalado y recalcado el crecimiento de cerca de 320% en el intercambio comercial entre los dos países después de la entrada en vigor del TLCM-EU, aunque en las inversiones recíprocas los valores todavía son poco significativos.

No aspecto concreto do Ambiente de Negócios entre os dois Países ficou decidido trocar informações sobre políticas, programas, sectores específicos e regiões prioritárias, organizar seminários e missões empresariais a fim de fortalecer as oportunidades de cooperação, a implementação de projectos conjuntos e alianças estratégicas entre pequenas e médias empresas. Coube ao ProMéxico e à AICEP a identificação das oportunidades comerciais de interesse mútuo nos sectores de produtos agrícolas, alimentos processados e bebidas, calçado, móveis, componentes automóveis, plásticos e seu fabrico, infra-estruturas, tecnologias de informação e comunicação, energia entre outros.

Os organismos empresariais dos dois países deverão fortalecer as relações empresariais luso-mexicanas.

A reunião serviu para demonstrar a boa relação existente entre ambos os países e o seu interesse em fortalecer as relações económicas bilaterais, pelo que estes contactos deverão continuar no âmbito do GTAN.

En el aspecto concreto del ambiente de negocios entre los dos países, quedó decidido el intercambio de información sobre políticas, programas, sectores específicos y regiones prioritarias, organizar seminarios y misiones empresariales a fin de fortalecer las oportunidades de cooperación, la implementación de proyectos conjuntos y alianzas estratégicas entre pequeñas y medianas empresas. Además, toca a ProMéxico y a AICEP, la identificación de las oportunidades comerciales de interés mutuo en los sectores de productos agrícolas, alimentos procesados y bebidas, calzado, muebles, componentes automotrices, plásticos y su fabricación, infraestructuras, tecnologías de información y comunicación, energía, entre otros.

Los organismos empresariales de los dos países deberán fortalecer las relaciones luso-mexicanas.

La reunión sirvió para demostrar la buena relación existente entre ambos países y su interés en fortalecer las relaciones económicas bilaterales, por lo que estos contactos deberán continuar en el ámbito de GTAN.

http://www.economia.gob.mx/pics/pages/5000_base/Reunion_Gpo_Trab_Mexico_Portugal_09_feb_10.pdf



Aspecto geral da primeira reunião do Grupo de Trabalho de Alto Nível México-Portugal

Aspecto general de la primera reunión del Grupo de Trabajo de Alto Nivel México-Portugal



O Sr. Secretário de Estado do Comércio, Serviços e Defesa do Consumidor de Portugal, Dr. Fernando Serrasqueiro e a Srª Subsecretária de Comércio Exterior do México, Lic. Beatriz Leycegui Gardoqui.

El Secretario de Comercio, Servicios y Defensa del Consumidor de Portugal, Lic. Fernando Serrasqueiro y la Subsecretaria de Comercio Exterior de México, Lic. Beatriz Leycegui Gardoqui.



A "Foto de Família" da primeira reunião do Grupo de Trabalho de Alto Nível México-Portugal

La "foto familiar" de la primera reunión del Grupo de Trabajo de Alto Nivel México-Portugal



No decurso dos trabalhos da primeira reunião do Grupo de Trabalho de Alto Nível México – Portugal e da esquerda para a direita: Lic. Jorge Alberto Yarte-Sada, Presidente do Comité Empresarial Bilateral México - Portugal COMCE, Vice Presidente - CCILM e Presidente Conselho Administração Vitro Chaves – Indústria de Vidro S.A., Lic. Oscar Javier Camacho Ortega do ProMéxico, Fernando Souto da Câmara Portuguesa de Comércio, Indústria e Turismo Portugal - México, Dr. Mário Lobo, Director Geral de Actividades Económicas do Ministério de Economia, Inovação e Desenvolvimento, Drª Luísa Vasconcelos adjunta do Sr. Secretário de Estado de Comércio de Portugal Dr. Fernando Serrasqueiro e Dr. Francisco Falcão Machado, Embaixador de Portugal no México.

En el transcurso de la primera reunión del Grupo de Trabajo de Alto Nivel México-Portugal, de izquierda a derecha: Lic. Jorge Alberto Yarte-Sada, Presidente del Comité Empresarial Bilateral México-Portugal COMCE, Vice-presidente de la CCILM y Presidente del Consejo Administrativo Vitro Chaves – industria de Vidro, S.A., Lic. Oscar Javier Camacho Ortega de ProMéxico, Fernando Souto de la Cámara Portuguesa de Comercio, Industria y Turismo Portugal-México, Lic. Mário Lobo, Director General de Actividades Económicas del Ministerio de Economía, Innovación y Desarrollo, Lic. Luísa Vasconcelos, adjunta del Secretario de Comercio de Portugal, Lic. Fernando Serrasqueiro y el Lic. Francisco Falcão Machado, Embajador de Portugal en México.



www.se.gob.mx



www.impi.gob.mx



www.sre.gob.mx



www.comce.org.mx



www.promexico.gob.mx



www.min-economia.pt



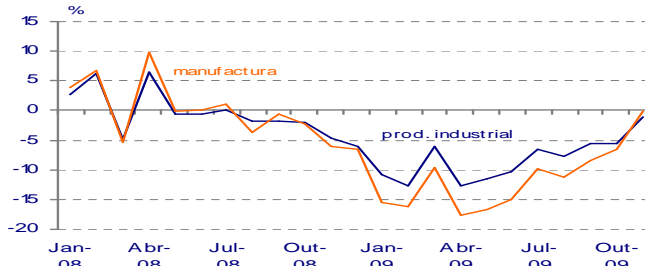
www.camaralusoamericana.org



México, sector externo recupera e retoma papel de principal impulsador da economia

A economia mexicana contraiu 6.5% em termos reais em 2009, confirmando os cenários pessimistas, depois do país ter sido severamente afectado pela recessão internacional, agravada pela eclosão da gripe A no país. Desta forma, confirma-se que o México foi o país da região mais afectado em 2009.

Oferta mantém sinais de recuperação.



Fonte: Instituto Nac. de Estadística y Geografía

Os dados relativos ao último trimestre de 2009 confirmam que a economia apresenta-se já num percurso de recuperação, tendo crescido 2.0% em termos reais face aos três meses anteriores. Observando o detalhe do trimestre, os dados confirmam que o sector exportador volta a afirmar-se como principal vector do modelo de crescimento da economia. Regista-se uma evolução positiva, como esperado, beneficiando da recuperação da procura internacional, particularmente da procura por parte dos EUA.

Esta evolução condiz com o padrão de crescimento típico no país. As exportações cresceram 26.7% em termos homólogos em Janeiro, face a 22.8% no mês anterior. Esta recuperação reflecte uma recuperação das exportações de produtos não-petrolíferos, que apresentaram uma aceleração de 20.7%, face a um crescimento de 15.4% no mês anterior; em contrapartida, as exportações de petróleo cresceram 68.6%, mas menos que no mês anterior (93%). As exportações de petróleo representam cerca

México, sector externo se recupera y retoma el papel de principal impulsor de la economía

La economía mexicana se contrajo 6.5%, en términos reales, en el 2009, confirmando así los escenarios pesimistas, después de que el país fue severamente afectado por la recesión internacional, agravada por la aparición de la gripe A en el país. De esta forma, se confirma que México fue el país de la región más afectado en 2009.

Oferta mantiene señales de recuperación

Los datos del último trimestre de 2009 confirmaban que la economía estaba ya en proceso de recuperación, habiendo crecido 2.0%, en términos reales, frente a los tres meses anteriores. Observando a detalle el trimestre, los datos confirman que el sector exportador vuelve a presentarse como el principal sector del modelo de crecimiento de la economía. Se registra una evolución positiva beneficiada de la recuperación de la demanda internacional, particularmente de los EUA.

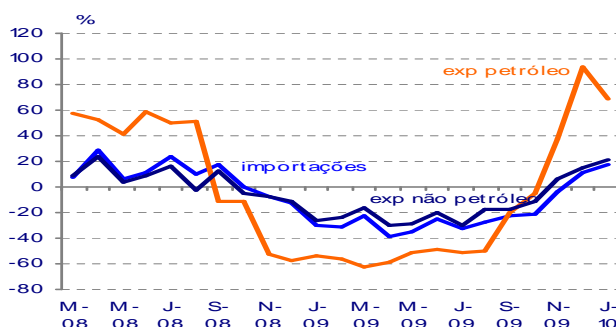
Esta evolución coincide con el patrón de crecimiento típico del país. Las exportaciones crecieron 26.7% en términos homólogos en el mes de enero, frente a los 22.7% del mes anterior. Esta recuperación refleja una recuperación de las exportaciones de productos no petroleros, los cuales presentaron una aceleración de 20.7% frente a un crecimiento de 15.4% en el mes anterior; en contrapartida, las exportaciones de petróleo crecieron 68.6% en relación al mes anterior (93%). Las exportaciones de petróleo representan

de 17% do total exportado. Esta dinâmica do sector exportador tem tido um impacto positivo na actividade industrial. Em Dezembro, registou-se a interrupção de uma queda de 19 meses neste indicador em termos homólogos. No trimestre, o sector da manufactura apresentou uma contracção de 1.4% em termos homólogos, face a uma contracção de 9.4% no trimestre anterior.

Sector externo afirma-se como pilar do crescimento

cerca de 17% del total exportado. Esta dinámica del sector exportador he tenido un impacto positivo en la actividad industrial. En diciembre se registró la interrupción de una caída de 19 meses en este indicador en términos homólogos. En en trimestre, el sector manufacturero presentó una contracción de 1.4% en términos homólogos, frente a una contracción de 9.4% del trimestre anterior.

Sector externo se confirma como pilar del crecimiento



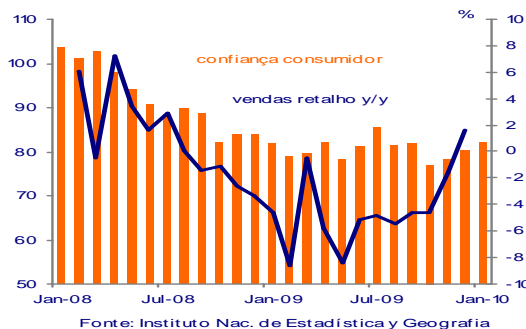
Fonte: Instituto Nac. de Estadística y Geografía

Porém, a componente doméstica apresenta sinais muito débeis de recuperação, o que tenderá a abrandar a retoma da actividade económica. Existem sinais favoráveis: a componente de comércio apresentou um contributo favorável, na medida em que variou -3.6%, face a uma variação de -16% no trimestre anterior; as vendas a retalho em Dezembro estancaram as quedas dos últimos meses, tendo apresentado uma taxa de variação positiva; e as importações cresceram em Janeiro, em sinal de dinamismo da procura interna.

No entanto, como factor de risco há a assinalar o desempenho do mercado de emprego, que continua a ser um factor de estrangimento da procura interna. A taxa de desemprego aumentou em Janeiro, para 5.87%. Esta subida, embora indesejada, não surpreende, sendo parcialmente explicada por factores sazonais. Ainda assim, está em patamares elevados considerando a época e as previsões dos analistas. O ritmo a que a procura interna irá evoluir irá depender da dinâmica do mercado de trabalho.

Por lo tanto, la componente doméstica presenta señales muy débiles de recuperación, lo que debilitará la actividad económica. Existen señales favorables: el componente del comercio presentó una contribución favorable en la medida en que varió -3.6% frente a una variación de -16% en el trimestre anterior; las ventas en diciembre estancaron la caída de los últimos meses, presentando una tasa de variación positiva y las importaciones crecieron en enero, señal de dinamismo de la demanda interna.

Sin embargo, como factor de riesgo hay que señalar el desempeño del mercado del empleo que continúa a ser un factor de exigencia de la demanda interna. La tasa de desempleo aumentó en enero a 5.87%. Esta subida, indeseada, no sorprende, siendo parcialmente explicada por factores temporales. Aún así, está en niveles elevados considerando la época y las previsiones de los analistas. El ritmo al que la demanda interna irá evolucionando dependerá de la dinámica del mercado de trabajo.



O Banco do México tem mantido a taxa de juro de referência inalterada em 4.5%. O Banxico atribui a recente subida da taxa de inflação a efeitos transitórios relacionados com a subida de impostos sobre o consumo. Desta forma parece não se justificar uma alteração de posição em termos de política monetária. Em contrapartida, a procura doméstica continua muito debilitada, justificando a posição do Banxico. O compromisso das autoridades monetárias mexicanas é com a estabilidade de preços.

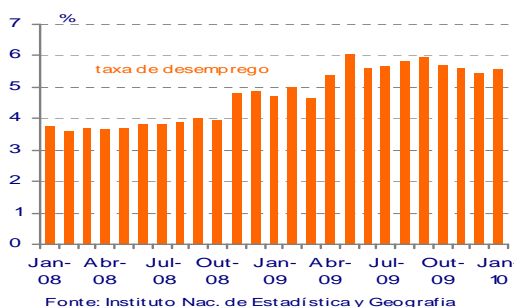
As expectativas de inflação têm vindo a aumentar de acordo com a poll publicada pelo Banxico, estando actualmente em 5.21% em 2010, face a 4.93% na poll anterior. A isto acresce que também as expectativas relativamente ao crescimento têm vindo a aumentar, situando-se agora em 3.9%, face a uma estimativa anterior de 3.3%. Desta forma, torna mais provável que o Banxico venha a antecipar o movimento de subida da taxa de referência.

Mercado de emprego é factor de risco.

El Banco de México ha mantenido la tasa de interés de referencia, sin alteraciones, en 4.5%. Banxico consideró que la reciente subida de la tasa de inflación se debe a efectos transitorios relacionados con la subida de los impuestos sobre el consumo. De esta forma parece no estar justificada una alteración de la posición de la política monetaria. En contrapartida, la demanda doméstica continúa débil, lo que confirma la consideración de Banxico. El compromiso de las autoridades monetarias mexicanas es con la estabilidad de los precios.

Las expectativas de inflación han aumentado de acuerdo con una encuesta publicada por Banxico, estando actualmente en 5.21% en 2010, frente a 4.93% de la encuesta anterior. Además las expectativas referentes al crecimiento han aumentado situándose ahora en 3.9% frente a la estimada anteriormente de 3.3%. De esta forma, es más probable que Banxico anticipe el movimiento de subida de la tasa de referencia.

Mercado de empleo es un factor de riesgo.



Susana Jesus Santos
Março 2010



<http://www.bancobpi.pt>

Membros e Parceiros da CCILM**Miembros y socios de la CCILM****VETAGRI HUMANA, S.A.**

A VETAGRI HUMANA, SA foi admitida como membro da CCILM por decisão de unanimidade do seu Conselho Director realizada em 11 de Janeiro de 2010.

A VETAGRI HUMANA, S.A., constituída em 2006, surgiu como um projecto autónomo da VETAGRI ALIMENTAR, S.A., empresa presente nos mercados nacional e internacional há mais de 25 anos. No mesmo ano, a VETAGRI ALIMENTAR, S.A. integrou a "Union in Vivo", o primeiro grupo cooperativo europeu de produção, compra, venda e fornecimento de serviços nos mercados agrícolas.

A vasta experiência e a herança da empresa que lhe deu origem, consolidaram uma tradição de padrões de exigência e de excelência.

A VETAGRI HUMANA, S.A disponibiliza uma vasta gama de matérias primas e aditivos para a indústria alimentar, posicionando-se entre as mais prestigiadas empresas do sector, pelo rigor e qualidade que imprime na selecção dos seus produtos, na identificação de parceiros e mercados e no aconselhamento da melhor utilização económica e funcional dos produtos. Proporciona também aos seus clientes soluções adaptadas às suas necessidades específicas.

Está presente em Portugal e no mercado internacional, oferecendo nos diferentes mercados vantagens competitivas e diferenciadoras e satisfazendo de modo superior as necessidades e expectativas dos seus clientes.

Destaque para os procedimentos internos específicos de controlo de qualidade, para a análise periódica dos produtos em laboratórios acreditados, para a selecção e avaliação de fornecedores, para o controlo de fichas técnicas e de segurança dos produtos. Para o acompanhamento/ cumprimento da

La empresa VETAGRI HUMANA, S.A. fue admitida como miembro de la CCILM por decisión unánime del Consejo Directivo, el día 11 de enero del 2010.

VETAGRI HUMANA, S.A., constituída en 2006, surgió como un proyecto autónomo de VETAGRI ALIMENTAR, S.A., empresa presente en los mercados nacional e internacional hace más de 25 años. En este mismo año VETAGRI ALIMENTAR, S.A. integró la "Union in Vivo", el primer grupo cooperativo europeo de producción, compra, venta y abastecimiento de servicios en los mercados agrícolas.

La amplia experiencia es la herencia de la empresa que le dió origen, consolidando una tradición de patrones de exigencia y de excelencia.

VETAGRI HUMANA, S.A. dispone de una amplia gama de materia prima y de aditivos para la industria alimenticia, posicionandose entre las más prestigiadas empresas del sector por el rigor y la calidad que imprime en la selección de sus productos, la identificación de socios y mercados y en la recomendación de la mejor utilización económica y funcional de sus productos. También proporciona a sus clientes soluciones adaptadas a sus necesidades específicas.

Está presente en Portugal y en el mercado internacional ofreciendo en diferentes mercados ventajas competitivas y diferenciadas y satisfaciendo de forma superior las necesidas y expectativas de sus clientes.

Destacan los procedimientos internos específicos de control de calidad para el análisis periódico de los productos en laboratorios calificados para la selección y evaluación de proveedores, para el control de fichas técnicas y de seguridad de los productos. Para seguir y cumplir la legislación

legislação em vigor e para o tratamento e informação sobre alertas ao nível de segurança alimentar.

A VETAGRI HUMANA, S.A. foi considerada a 12.ª empresa no "Ranking Geral" das 5000 melhores PME Líder 2010, publicado recentemente pelo "Diário Económico" e a 3.ª empresa do Sector Agro-Alimentar.

Eng. Daniel Pedrosa Lopes

en vigor y para el tratamiento e información sobre avisos a nivel de seguridad alimenticia.

A VETAGRI HUMANA, S.A. fue considerada la 12ª empresa en el "Ranking General" de las 5000 mejores PME líder 2010, publicado recientemente por el "Diario Económico" y la 3ª empresa del Sector Agro-Alimentar.

Ing. Daniel Pedrosa Lopes



www.vetagrihumana.pt

CESCE – SEGUROS DE CRÉDITO, SA (SUCURSAL EM PORTUGAL)

A CESCE – Seguros de Crédito, SA (Sucursal em Portugal) foi admitida como membro da Câmara de Comércio e Indústria Luso - Mexicana na reunião do Conselho Director efectuada no dia 8 de Março de 2010.

A CESCE é uma empresa participada maioritariamente pelo Estado Espanhol e pelos principais bancos e empresas seguradoras de Espanha.

O seu objecto social é segurar as empresas contra os riscos de falta de pagamento decorrentes de vendas dos seus produtos e da prestação de serviços tanto no mercado interno como no externo.

Foi constituída em 1970 por iniciativa do Estado Espanhol e das principais instituições financeiras com o objectivo de facilitar a internacionalização das empresas e oferecer instrumentos ágeis e flexíveis que permitissem aceder aos mercados externos com cobertura de riscos comerciais e políticos.

CESCE – SEGUROS DE CRÉDITO, SA (SUCURSAL EN PORTUGAL)

CESCE – Seguros de Crédito, S.A. (Sucursal en Portugal) fue admitida como miembro de la Cámara de Comercio e industria Luso-Mexicana en la reunión del Consejo Directivo del día 8 de marzo del 2010.

CESCE es una empresa que cuenta con la participación mayoritaria del Gobierno Español y de los principales bancos y empresas aseguradoras de España.

Su objetivo social es asegurar a las empresas contra riesgos de falta de pagos resultado de la venta de sus productos y de la prestación de servicios, tanto en el mercado interno como en el externo.

Fue constituída en 1970 por iniciativa del Gobierno Español y de las principales instituciones financieras, con el objetivo de facilitar la internacionalización de las empresas y de ofrecer instrumentos ágiles y flexibles que permitan acceder a los mercados externos con cobertura de riesgos comerciales y políticos.

No início dos anos noventa a CESCE alargou a sua gama de produtos ao Seguro de Crédito Interno e ao Seguro Caução, optando por uma política de expansão e diversificação, desenvolveu uma ampla rede comercial em todo o território espanhol e europeu e constituiu empresas afiliadas que fornecem produtos e serviços complementares ao seu negócio principal.

Fruto desta política de expansão foi a abertura, em 2000, de uma Sucursal em Paris e em 2003 de uma Sucursal no Porto a partir das quais os produtos são comercializados nos mercados de França e Portugal.

Para além dos países europeus, a CESCE tem uma presença significativa na América Latina, tendo sucursais, filiais, delegações ou associadas na Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, México, Peru, Uruguay e Venezuela.

Al inicio de los años 90, CESCE aumentó su gama de productos con el Seguro de Crédito Interno y el Seguro de Caucción, optando por una política de expansión y diversificación, además, desarrolló una amplia gama comercial en todo el territorio español y europeo, y constituyó empresas afiliadas las cuales proveen productos y servicios que complementan su negocio principal.

Fruto de esta política de expansión fue la apertura, en el 2000, de una sucursal en Paris y en 2003 de una sucursal en Porto, a partir de las cuales sus productos son comercializados en los mercados de Francia y Portugal.

Además de los países europeos, CESCE tiene una presencia significativa en América Latina, con sucursales, filiales, delegaciones o asociados en Argentina, Brasil, Chile, Colombia, México, Perú, Uruguay y Venezuela.



www.cesce.es

VITRO CHAVES – INDÚSTRIA DE VIDRO, S.A. ARRANCA NOVA UNIDADE INDUSTRIAL

A Vitro Chaves, SA, empresa do grupo mexicano Vitro em Portugal e membro do Conselho Director da CCILM, arrancou no verão 2009 uma nova unidade industrial na zona de Benavente destinada a melhor servir os clientes da região metropolitana de Grande Lisboa, da região centro e sul do País, das Ilhas (Açores e Madeira) assim como das regiões espanholas de Estremadura e Andaluzia.

A unidade fabril ocupa uma área coberta de 3.500 m² e está focada na fabricação e comercialização de vidro duplo isolante para janelas e fachadas e para as necessidades da indústria de construção.

VITRO CHAVES – INDÚSTRIA DE VIDRO, S.A. ARRANCA NUEVA UNIDAD INDUSTRIAL

Vitro Chaves, S.A. empresa del grupo mexicano Vitro en Portugal y miembro del Consejo Director de la CCILM, abrió el verano del 2009 una nueva unidad industrial en la zona de Benavente, con el objetivo de servir mejor a los clientes de la región metropolitana de Lisboa, de la región centro y sur del país, de las islas (Azores y Madeira), así como de las regiones españolas de Estremadura y Andalucía.

La fábrica ocupa un área cubierta de 3.500m² y está enfocada en la fabricación y comercialización de vidrio doble aislante para ventanas y fachadas y para las necesidades de la industria de construcción.

As instalações incluem uma linha de vidro duplo isolante, uma mesa de corte para vidro monolítico e outra para vidro laminado, uma máquina de cantos e duas pontes grua.

Las instalaciones incluyen una línea de vidrio doble aislante, una mesa de corte para vidrio monolítico y otra para vidrio laminado, una máquina de esquinas y dos puentes grúa.

**VITRO CHAVES – Indústria de Vidro S.A.
Delegação Centro - Sul**

Lugar Vale Tripeiro • Zona Industrial • 2130-111 Benavente (Portugal)

Tel. (+351) 263 589 750

Fax (+351) 263 589 751

vitrochaves@vitro.com

www.vitrochaves.pt



Aspectos do interior (à esquerda) e da fachada (à direita) da nova unidade industrial da Vitro Chaves em Benavente.

Aspectos del interior (foto izquierda) y de la fachada (a la derecha) de la nueva unidad industrial de Vitro Chaves en Benavente.

www.vitrochaves.pt

www.isolar.es

www3.vitro.com/noticiero/boletin/mar10/nota2.html

www3.vitro.com/noticiero/Glazette/59/portada3.html



Apresentação do COMCE

COMCE (Conselho Empresarial Mexicano de Comercio Exterior, Investimento e Tecnologia, A.C) é uma organização do sector privado mexicano representante da comunidade empresarial de México em aspectos relevantes nos negócios internacionais.

COMCE coadjuva na promoção e desenvolvimento do comércio exterior, no investimento e na tecnologia, a nível regional, nacional e internacional. Actua como órgão nacional de consulta com o sector privado nacional, estrangeiro e representa aos seus associados, como vocifero institucional, ante os poderes executivo e legislativo, associações, câmaras e toda classe de organismos e entidades públicas como privadas, nacionais e estrangeiras, em todo o relacionado com o comercio exterior, o investimento e a tecnologia.

Em Portugal, o COMCE tem um protocolo de colaboração com a CCILM e pretende também aproveitar as sinergias para ter uma aproximação com outras entidades tanto públicas como privadas.

O COMCE compõe-se duma Presidência dirigente das Secções Internacionais. Estas últimas são por sua vez, constituídas por Comitês Empresariais Bilaterais, integrados por empresários mexicanos e estrangeiros.

O Comité Empresarial Bilateral México – Portugal, é constituído por empresários lusos e mexicanos. Entre as diversas actividades, o Comité Empresarial México – Portugal do COMCE orienta-se para analisar, propor e desenvolver projectos que favoreçam as relações económicas do México com Portugal e vice-versa.

O lema do COMCE é “Levar ao mundo o melhor do México, trazer ao México o melhor do mundo”. Pretendemos nesse sentido que haja mais México em Portugal, e mais Portugal no México.

Para mais informações contactar:

Jorge-Alberto Yarte-Sada

Presidente do Comité Empresarial México – Portugal

jyartesada2009@kellogg.northwestern.edu

j-a.yarte-sada@whu.edu

Presentación del COMCE

COMCE (Consejo Empresarial Mexicano de Comercio Exterior, Inversión y Tecnología, A.C.) es una organización del sector privado mexicano, representante de la comunidad empresarial de México en aspectos relevantes de los negocios internacionales.

COMCE coopera en la promoción y desarrollo del comercio exterior, en la inversión y en la tecnología a nivel regional, nacional e internacional. Actúa como órgano nacional de consulta con el sector privado nacional y extranjero, y representa a sus socios como vocero institucional ante los poderes ejecutivo y legislativo, asociaciones, cámaras y toda clase de organismos y entidades tanto públicas como privadas nacionales y extranjeras en todo lo relacionado con el comercio exterior, inversión y tecnología.

En Portugal, el COMCE tiene un protocolo de colaboración con la CCILM y pretende también aprovechar las sinergias para una aproximación con otras entidades tanto públicas como privadas.

El COMCE se compone de una Presidencia que dirige las Secciones Internacionales. Estas últimas son a su vez, constituídas por Comitês Empresariales Bilaterales integrados por empresarios mexicanos y extranjeros.

El Comité Empresarial Bilateral México – Portugal, está constituído por empresarios lusos y mexicanos. Entre sus diversas actividades, el Comité Empresarial México – Portugal del COMCE, se orienta a analizar, proponer y desarrollar proyectos que favorezcan las relaciones económicas de México con Portugal y viceversa.

El lema del COMCE es “Llevar al mundo lo mejor de México, traer a México lo mejor del mundo”. Pretendemos, así, que haya más México en Portugal y más Portugal en México.

Para más información contactar:

Jorge-Alberto Yarte-Sada

Presidente del Comité Empresarial México – Portugal

jyartesada2009@kellogg.northwestern.edu

j-a.yarte-sada@whu.edu



INFO FLASH



O Grupo Visabeira Inaugurou Loja da Vista Alegre no México

A Vista Alegre Atlantis, empresa que tem como accionista maioritário o Grupo Visabeira inaugurou recentemente uma loja na Cidade do México.

Esta loja marca a entrada da marca na América Latina, à qual se vai seguir ainda este ano a abertura de uma segunda loja na mesma cidade e outra no Brasil. Para Paulo Varela, CEO da Visabeira, “a abertura deste espaço representa um importante marco na internacionalização e no reconhecimento da marca no mundo”.

Diário Económico: 02.03.2010

El grupo Visabeira inauguró tienda de Vista Alegre en México.

La Vista Alegre Atlantis, empresa que tiene como accionista mayoritario el Grupo Visabeira, inauguró recientemente una tienda en la Ciudad de México.

Esta tienda marca la entrada de la marca en América Latina, a la cual le sigue también la apertura este año de una segunda tienda en la misma ciudad y otra en Brasil. Para Paulo Varela, CEO de Visabeira, “la apertura de este espacio representa un importante marco en la internacionalización y en el reconocimiento de la marca en el mundo”.

Diário Económico: 02.03.2010



www.vistaalegre.pt

Conferência “Plano de Infraestruturas: México 2010”

Realizou-se nos dias 1 e 2 de Março de 2010, em Madrid uma conferência sobre o desenvolvimento do Programa Nacional de Infraestruturas do México (PNI).

No evento estiveram presentes os Ministros e Directores de Agências Federais responsáveis pela execução das infra-estruturas no México.

Nesta conferência foram apresentados cerca de 100 projectos multi-sectoriais, que representam investimento de cerca de 50 mil milhões de dólares.

No sector petrolífero salienta-se a construção da nova refinaria de Tula, Hidalgo, no sector rodoviário a Circular Sul da Cidade do México (235 km), no sector de abastecimento de água a construção do aqueduto Falcón-Matamoros (260km), no sector eléctrico os projectos de ciclo combinado Valle México II e III com uma

Conferencia “Plan de Infraestructuras: México 2010”

Los días 1 y 2 de marzo se llevó a cabo en Madrid una conferencia sobre el desarrollo del Programa Nacional de Infraestructura de México (PNI).

En este evento estuvieron presentes los secretarios y directores de las agencias federales responsables de la infraestructura en México.

En esta conferencia fueron presentados cerca de 100 proyectos multisectoriales, los cuales significan una inversión de cerca de 50 mil millones de dólares.

En el sector petrolífero sobresale la construcción de la nueva refinería de Tula, Hidalgo, en el sector ferroviario la Circular Sur de la Ciudad de México (235 km), en el sector de abastecimiento de agua la construcción del acueducto Falcón-Matamoros (260 km),

potência de 1.170 MW e no sector de turismo Centro Integralmente Planeado Costa do Pacífico.

A Agenda de Trabalhos da Conferência permitiu acertar encontros privados entre qualquer entidade interessada e os representantes dos organismos e governo do México.

O PNI estabelece um montante global de cerca de 226 mil milhões de USD de investimento para o período de 2007-2012, estando em 2009 alcançados cerca de 40% desse valor.

O Governo do México através de Banobras e do Fondo Nacional de Infraestructuras (FONADIN) disponibilizará recursos financeiros às entidades vencedoras dos respectivos concursos.

en el sector eléctrico los proyectos combinados Valle de México II y III con una potencia de 1.170 MW y en el sector turismo, el centro integralmente planeado, Costa del Pacífico.

La agenda de trabajo de la conferencia permitió reuniones privadas entre entidades interesadas y los representantes de los organismos del gobierno de México.

El PNI supone un montante global de cerca de 226 mil millones de dólares de inversión para el periodo 2007-2012, habiéndose alcanzado en 2009 cerca del 40% de dicho valor.

El gobierno mexicano a través de Banobras y del Fondo Nacional de Infraestructuras (FONADIN) pondrá a disposición recursos financieros a las entidades vencedoras de los respectivos concursos.

<http://quest.cvent.com/i.aspx?5S%2cM3%2cdc36a242-d526-4f5f-b197-2c95a65c2288>
<http://quest.cvent.com/i.aspx?5S%2cM3%2c39f8fc7-b04f-4cda-9e1f-ae1abb0c1ddc>

DAIMLER desloca Produção Automóvel para o México

Um dos principais fabricantes de veículos alemão já fechou uma das suas unidades de produção no Canadá e projecta fechar em 2010 uma outra unidade nos Estados Unidos.

Estas produções serão deslocadas para a fábrica da Daimler em Santiago Tianguistenco no Estado do México.

Fonte: Negócios ProMéxico – II 2010

DAIMLER transfere Producción Automotriz a México

Uno de los principales fabricantes de vehículos alemanes, cerró ya una de sus unidades de producción en Canadá y planea cerrar otra unidad en los Estados Unidos.

Las producciones de estas unidades serán transferidas a la fábrica de Daimler en Santiago Tianguistenco, en el Estado de México.

Fuente: Negocios ProMéxico – II 2010



www.promexico.gob.mx

www.daimler.com

Nova Secretária do Turismo do Governo Federal

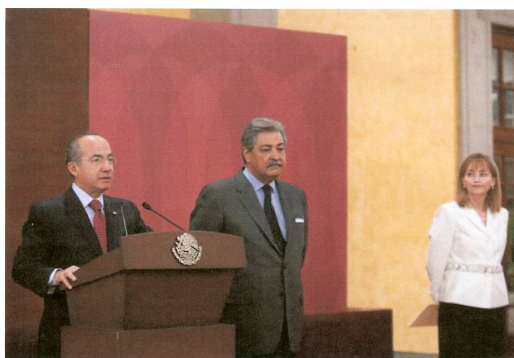
O Presidente Felipe Calderón Hinojosa nomeou no início do mês de Março a Lic. Gloria Guevara Manzo como nova Secretária de Turismo do Governo Federal em substituição de Rodolfo Elizondo Torres que vai ocupar um outro alto cargo oficial.

A Lic. Guevara Manzo tem um Executive MBA da prestigiosa escola Americana de negócios, a Kellogg School of Management (NU - Northwestern University).

Nueva Secretaria de Turismo Del Gobierno Federal

El Presidente Felipe Calderón Hinojosa nombró al inicio del mes de marzo a la Lic. Gloria Guevara Manzo, nueva Secretaria de Turismo del Gobierno Federal en sustitución de Rodolfo Elizondo Torres, quien ocupará otro cargo oficial.

La Lic. Guevara Manzo tiene un Executive MBA de la prestigiada escuela americana de negocios Kellogg School of Management (NU - Northwestern University).



O Presidente usando da palavra com o anterior e a nova Secretária do Turismo do Governo Federal

El Presidente haciendo uso de la palabra, junto a él, el anterior y la nueva Secretaria de Turismo del Gobierno Federal.



www.sectur.gob.mx

www.sectur.gob.mx/wb/sectur/sect_Boletin_021_Designa_Presidente_Calderon_a_Glo
www.kellogg.northwestern.edu/News_Articles/2010/guevara_gloria.aspx

A Presidência do COMCE

O presidente do COMCE Valentin Diez Morodo decidiu manter-se à frente deste organismo empresarial afim de incentivar as exportações mexicanas para determinados mercados, nomeadamente para o mercado japonês.

Deste modo ficou afastada a hipótese de Valentin Diez Morodo vir a presidir ao Congresso de Comércio Exterior que deverá realizar-se em Junho de 2010, antes do início das comemorações do bicentenário da independência do México.

Presidencia del COMCE

El presidente del COMCE, Valentín Diez Morondo, decidió quedar al frente de este organismo empresarial a fin de incentivar las exportaciones mexicanas hacia determinados mercados, principalmente el mercado japonés.

De este modo lejos quedó la posibilidad de que Valentín Diez Morondo presidiera el Congreso de Comercio Exterior que se llevará a cabo en junio de 2010, antes del inicio de las conmemoraciones del bicentenario de la Independencia de México.



www.comce.org.mx

<http://www.eluniversal.com.mx/columnas/81732.html>

<http://www.exonline.com.mx/diario/columna/827872>

Distintivo ESR 2010

Quatro empresas do Grupo Vitro foram distinguidas pelo Centro Mexicano de Filantropia, A.C. (CEMEFI) com o "Distintivo de Empresas Socialmente Responsáveis 2010" pelo terceiro ano consecutivo: Vitro Corporativo, Clínica Vitro, Vitro Vidrio Plano e Vitro Envases.

Trata-se de reconhecimento do compromisso de desenvolvimento integral dos seus empregados, do cuidado de preservação do meio ambiente do apoio contínuo à comunidade e à aplicação duma gestão ética e transparente.

Distintivo ESR 2010

Cuatro empresas del Grupo Vitro fueran distinguidas por el Centro Mexicano de Filantropia, A.C. (CEMEFI) con el 'Distintivo de Empresas Socialmente Responsables 2010' por tercer año consecutivo: Vitro Corporativo, Clínica Vitro, Vitro Vidrio Plano y Vitro Envases.

Este reconocimiento se otorga al compromiso de desarrollo integral de los empleados, al cuidado de preservación del medio ambiente, al apoyo contínuo a la comunidad y a la aplicación de una gestión ética y transparente.



http://www.glassglobal.com/news/vitro_obtiene_distintivo_esr_por_tercer_año_consecutivo_-14149.html

<http://www.milenio.com/node/381256>

<http://www.milenio.com/node/402318>

<http://www.milenio.com/node/402008>

<http://www.packaging.enfasis.com/notas/16121-obtiene-vitro-distintivo-empresa-socialmente-responsable>

http://www.vitro.com/vitro_corporativo/docs/espanol/100323.pdf

http://www.glassglobal.com/news/recibe_vitro_el_distintivo_de_empresa_socialmente_responsable_2010-14260.html

Energia Eólica no México

Foram aprovados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento dois empréstimos no montante de 101 milhões de USD como parcela de financiamento para dois projectos a desenvolver no Estrado de Oaxaca para instalação de parques eólicos com uma potência total de 318 MW.

Estes projectos estão inseridos na política de diversificação energética do México afim de reduzir as emissões poluentes para a atmosfera.

O México pretende atingir uma redução de cerca de 50% das emissões poluentes entre os anos de 2000 e 2050.

O Governo mexicano estima que serão investidos cerca de 5 biliões de USD em parques eólicos até 2012, que fornecerão o equivalente a cerca de 4% das necessidades eléctricas do país.

Serão criados cerca de 10.000 postos de trabalhos directos e indirectos durante a fase de execução dos projectos.

Fonte: Negócios ProMéxico - II 2010

Energía Eólica en México

Fueron aprobados por el Banco Interamericano de Desarrollo, dos préstamos por el valor de 101 millones de dólares como parte del financiamiento para dos proyectos a desarrollar en el Estado de Oaxaca para la instalación de parques eólicos con una potencia total de 318 MW.

Estos proyectos forman parte de la política de diversificación energética de México, a fin de reducir las emisiones contaminantes de la atmósfera.

México pretende alcanzar una reducción de cerca del 50% de las emisiones contaminantes entre los años 2000 y 2050.

El gobierno mexicano estima que serán invertidos cerca de 5 billones de dólares en parques eólicos hasta 2012, los cuales proveerán el equivalente a cerca de 4% de las necesidades eléctricas del país.

Serán creados cerca de 10,000 puestos de trabajo directos e indirectos durante la fase de ejecución de los proyectos.

Fuente: Negocios ProMéxico - II 2010



www.promexico.gob.mx



Newsletter No. 14. Março 2010

CCILM - Câmara de Comércio e Indústria Luso -Mexicana
www.camaralusomexicana.org

Escritório: Av. da República nº 58,
1069-057 Lisboa, Portugal.
Te+Fax: (+351) 217 959 161
info@camaralusomexicana.org
ccilmex@gmail.com

Sede: Av. António Augusto de Aguiar, nº 183 R/C Dto.
1050-014 Lisboa, Portugal.

Contactos:

Carlos Farinha Ramos
Vanessa Alamilla Muñoz
info@camaralusomexicana.org
ccilmex@gmail.com

A *Newsletter* da Câmara de Comércio e Indústria Luso- Mexicana (CCILM) é uma publicação trimestral editada pelo Conselho de Administração desta associação. O seu propósito é divulgar e promover os serviços e as actividades da CCILM, os seus sócios e as relações comerciais entre Portugal e o México.

Conselho Editorial:

Miguel Gomes da Costa
gomes.da.costa@cosec.pt

Jorge Alberto Yarte Sada
jyarte@vitro.com

Carlos Farinha Ramos
Vanessa Alamilla Muñoz
info@camaralusomexicana.org
ccilmex@gmail.com

**Incremente as suas oportunidades de negócios, seja sócio da CCILM e seja parte do seu êxito!
A seguir encontrará a ficha de inscrição.**

Newsletter No. 14. Marzo. 2010

CCILM-Cámara de Comercio e Industria Luso-Mexicana
www.camaralusomexicana.org

Oficina: Av. da República nº 58,
1069-057 Lisboa, Portugal.
Tel+Fax: (+351) 217 959 161
info@camaralusomexicana.org
ccilmex@gmail.com

Sede: Av. António Augusto de Aguiar, nº 183 R/C Dto.
1050-014 Lisboa, Portugal.

Contacto:

Carlos Farinha Ramos
Vanessa Alamilla Muñoz
info@camaralusomexicana.org
ccilmex@gmail.com

La *Newsletter* de la Cámara de Comercio e Industria Luso-Mexicana (CCILM) es una publicación trimestral editada por el Consejo Editorial de esta asociación. Su propósito es el de divulgar y promover los servicios y actividades de la CCILM, a sus socios y las relaciones comerciales entre Portugal y México.

Consejo Editorial:

Miguel Gomes da Costa
gomes.da.costa@cosec.pt

Jorge Alberto Yarte Sada
jyarte@vitro.com

Carlos Farinha Ramos
Vanessa Alamilla Muñoz
info@camaralusomexicana.org
ccilmex@gmail.com

**Incremente sus oportunidades de negocios, hágase socio de la CCILM y sea parte de su éxito!
A continuación encontrará la ficha de inscripción**



FICHA DE INSCRIÇÃO
FICHA DE INSCRIPCIÓN

EMPRESA
EMPRESA

Nome:
Nombre:
Endereço: Cidade:
Dirección: Ciudad:
Código Postal:
Código Postal:
Telefone: Fax:
Teléfono: Fax:
Email:
Email:
No. Contribuinte:
No. Contribuyente:

Contacto:
Contacto:

Nome:
Nombre:
Cargo:
Puesto:

Quotas:
Cuotas:

Jóia: 50 € Jóia membros individuais: 25€
Membresía: 50 € Membresía miembros individuales: 25€
:: Quota Anual ::
:: Cuota Anual ::
Individual: 85€
Individual: 85€
Até 20 Empregados: 200€ Número de empregados / trabalhadores:
Hasta 20 Empleados: 200€ Número de empleados/trabajadores:
De 21 a 100 Empregados: 350€
De 21 a 100 Empleados: 350€
Mais de 101 Empregados: 500€ Total:
Mas de 101 Empleados: 500€ Total: €

Forma de Pagamento:
Forma de Pago:

<input type="checkbox"/>	Cheque No. Cheque No.	Banco Banco	Valor Valor
	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="checkbox"/>	Transferência Bancaria Transferencia Bancaria	Banco BPI 0010 0000 35420970001 52 Banco Millennium BCP 0033 0000 45292018717 05	Valor Valor
	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

*Esta inscrição só será efectiva depois do pagamento da jóia e da quota anual. A quota anual é válida por 365 dias (por exemplo: se pagou a sua quota no dia 12 de Agosto de 2006 ésta será válida até ao dia 11 de Agosto de 2007). *Esta inscripción solamente será efectiva después del pago de la membresía y la cuota anual. La cuota anual es valida por 365 días (por ejemplo: si pago su cuota el día 12 de agosto del 2006 esta será valida hasta el 11 de Agosto del 2007).

Informação Geral:

Información General:

Data de criação da empresa: Ano: Mês: Dia: Capital Social:
Fecha de creación de la empresa: Año: Mês: Dia: Capital Social:

Volume de vendas €: No. Empregados:
Volumen de ventas €: No. de Empleados:

Actividade:
Actividad:

- | | | | |
|---|---|---|---|
| <input type="checkbox"/> Exportador
Exportador | <input type="checkbox"/> Distribuidor
Distribuidor | <input type="checkbox"/> Importador
Importador | <input type="checkbox"/> Comerciante
Comerciante |
| <input type="checkbox"/> Fabricante
Fabricante | <input type="checkbox"/> Retailhista
Detallista | <input type="checkbox"/> Serviços
Servicios | <input type="checkbox"/> Outros
Otros |

Especifique:
Especifique:

Produtos que deseja Exportar ao Portugal:

Descrição do Produto
Descripción del Producto

Productos que desea Exportar a Portugal:	Produto 1	<input type="text"/>
	Producto 1	<input type="text"/>
	Produto 2	<input type="text"/>
	Producto 2	<input type="text"/>
	Produto 3	<input type="text"/>
	Producto 3	<input type="text"/>

Produtos que deseja Importar do México:

Descrição do Produto
Descripción del Producto

Productos que desea Importar de México:	Produto 1	<input type="text"/>
	Producto 1	<input type="text"/>
	Produto 2	<input type="text"/>
	Producto 2	<input type="text"/>
	Produto 3	<input type="text"/>
	Producto 3	<input type="text"/>

Documentos que anexa:

- | | | |
|---|---|---|
| <input type="checkbox"/> Catálogos
Catálogos | <input type="checkbox"/> Fotografias
Fotografías | <input type="checkbox"/> Tabela de Preços
Tabla de precios |
| <input type="checkbox"/> Reportes
Reportes | <input type="checkbox"/> Outros
Otros | |